



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

YASMIM GAMA DA COSTA

EXPRESSO DE HOGWARTS: a presença da desinformação em Harry Potter e a Ordem da Fênix

BELÉM-PA

2026

YASMIM GAMA DA COSTA

EXPRESSO DE HOGWARTS: a presença da desinformação em Harry Potter e a Ordem da Fênix

Artigo apresentado como Trabalho de Curso (TC), para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^a. Ma. Maria Raimunda de Sousa Sampaio

BELÉM-PA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- C837e Costa, Yasmim Gama da.
EXPRESSO DE HOGWARTS: : a presença da desinformação
em Harry Potter e a Ordem da Fênix / Yasmim Gama da Costa. —
2026.
22 f.
- Orientador(a): Prof^ª. MSc. Maria Raimunda de Sousa Sampaio
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará,
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Faculdade de
Biblioteconomia, Belém, 2026.
1. Desinformação. 2. Fake News. 3. Harry Potter. 4.
Controle Informacional. I. Título.

CDD 020

YASMIM GAMA DA COSTA

EXPRESSO DE HOGWARTS: a presença da desinformação em Harry Potter e a Ordem da Fênix

Artigo apresentado como Trabalho Curso (TC), para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia, pela Faculdade de Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

Orientadora: Prof^ª. Ma. Maria Raimunda De Sousa Sampaio

Data de aprovação: 17/07/2026

Conceito:

Banca Examinadora:

Prof^a. Ma. Maria Raimunda de Sousa Sampaio - UFPA
Orientadora

Prof. Dr. Lucivaldo Vasconcelos Barros - UFPA
Membro Interno

Prof. Dr. João Arlindo dos Santos Neto - UFPA
Membro Interno

RESUMO

Introdução: As notícias falsas vêm ganhando força nos últimos anos por influência das redes sociais e de discursos de ódio em programas, entrevistas ou plataformas como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Nessa perspectiva, este trabalho analisa o quinto livro da saga Harry Potter, traçando uma analogia com autores. **Objetivo geral:** conhecer as estratégias utilizadas no combate à desinformação no universo de Harry Potter e a ordem da Fênix. **Metodologia:** O enfoque desta pesquisa é qualitativo, exploratório e descritivo, sendo o objeto desta pesquisa uma análise documental da obra literária chamada Harry Potter e a Ordem da Fênix. A obtenção dos dados e a coleta de informações deram-se por meio de pesquisa bibliográfica, vinda da consulta a registros teóricos em livros, periódicos científicos e materiais disponibilizados na internet que abordam os conceitos de desinformação e *fake news*. **Resultados:** A pesquisa revelou que, ao analisar o quinto livro (Harry Potter e a Ordem da Fênix), em determinados trechos da obra, a desinformação é representada na trama por meio do jornal Profeta Diário, pertencente ao universo de Harry Potter, no qual, em vários momentos, o jovem Harry Potter é vítima de discursos de ódio e de *fake news*. **Considerações finais:** A pesquisa discute como a desinformação está presente na obra Harry Potter e a Ordem da Fênix, como os principais personagens a combatem e quais estratégias utilizam no enredo da obra. Ao atingir o objetivo geral, ficou evidente que o combate à desinformação não se restringe apenas à checagem de fontes verídicas, mas depende do senso crítico do indivíduo. A importância prática desta pesquisa está na sua capacidade de atravessar a teoria dos conceitos dos principais autores sobre o assunto de desinformação e *fake news* para ações de impacto de análise literária e alinhar com o atual cenário contemporâneo, utilizando a obra como exemplo.

Palavras-Chave: Desinformação; *fake news*; Harry Potter; controle informacional.

ABSTRACT

Introduction: *Fake news* has gained momentum in recent years, driven by social media and hate speech in programs, interviews, and on platforms such as Instagram, Facebook, and WhatsApp groups. Against this backdrop, this study analyzes the fifth book in the Harry Potter saga, drawing parallels with the perspectives of various authors. **General Objective:** To identify the strategies used to combat disinformation within the universe of Harry Potter and the Order of the Phoenix. **Methodology:** This research employs a qualitative, exploratory, and descriptive approach, focusing on a documentary analysis of the literary work Harry Potter and the Order of the Phoenix. Data and information were gathered through bibliographic research, consulting theoretical records in books, scientific journals, and online materials addressing the concepts of disinformation and *fake news*. **Results:** The research revealed that, in specific passages of the fifth book (Harry Potter and the Order of the Phoenix), disinformation is represented in the plot through the Daily Prophet—a newspaper within the Harry Potter universe—where the young Harry Potter frequently falls victim to hate speech and *fake news*. **Final Considerations:** The study discusses the presence of disinformation in Harry Potter and the Order of the Phoenix, how the main characters combat it, and the strategies they employ within the narrative. Upon achieving the general objective, it became evident that combating disinformation is not limited to verifying sources but also depends on the individual's critical thinking skills. The practical significance of this research lies in its ability to bridge theoretical concepts regarding disinformation and *fake news*—as defined by leading authors—with impactful literary analysis, while aligning these insights with the current contemporary landscape using the book as a case study.

Keywords: Disinformation; *fake news*; Harry Potter; information control.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	08
1.1	Problema de Pesquisa.....	08
1.2	Justificativa Circunstanciada.....	09
1.3	Objetivos.....	09
1.3.1	Objetivo Geral.....	09
1.3.2	Objetivos Específicos.....	09
2	FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO.....	10
3	HARRY POTTER.....	12
3.1	Harry Potter e a Ordem Da Fênix.....	13
4	METODOLOGIA.....	14
5	RESULTADO E DISCUSSÃO.....	16
5.1	Trechos do Livro.....	17
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
	REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

As notícias falsas vêm ganhando força nos últimos anos por influência das redes sociais e de discursos de ódio em programas, entrevistas ou plataformas como Instagram, Facebook e grupos de WhatsApp. Nessa perspectiva, este trabalho visa promover uma análise do quinto livro da saga Harry Potter, traçando uma analogia com autores e apontando como uma obra literária pode oferecer subsídios para o estudo e a análise da desinformação e das *fake news*.

Diante desse contexto, segundo Araújo (2021, p. 4), “*Fake news*, portanto, são mentiras travestidas de jornalismo. Elas podem ter origem em um site que copia, na aparência, as características de um site jornalístico”. A obra intitulada Harry Potter e a Ordem da Fênix apresenta, em sua história, situações semelhantes ou idênticas às de notícias falsas com aparência jornalística.

Analisar como a desinformação é retratada na obra e qual é a sua relevância torna-se essencial para compreendermos a importância de combater esse fenômeno na sociedade, o qual tem alterado as percepções críticas e comportamentais dos indivíduos. Assim, o cenário atual mostra a relevância deste trabalho ao ampliar o debate sobre a temática proposta, discutindo soluções e ideias para o combate à desinformação e às *fake news*.

Surge, então, o interesse em analisar as formas de desinformação presentes na obra, as quais podem ser de ajuda para novas pesquisas no campo da Biblioteconomia. Diante da relevância da obra literária escolhida no cenário infantojuvenil e da compreensão do grande número de leitores dessa série, ela foi selecionada como objeto de estudo na presente pesquisa.

1.1 Problema de Pesquisa

Atualmente, a sociedade contemporânea possui dificuldade em combater as notícias falsas, o que afeta a forma como a informação é produzida e disseminada, além de dificultar a consulta a fontes confiáveis. Essas são questões sobre as quais a população precisa refletir pois, com o excesso de compartilhamentos pelas redes sociais, o desafio de combater a desinformação torna-se ainda maior. Ao analisar a obra de fantasia “Harry Potter e a Ordem da Fênix”, é possível identificar no quinto livro representações de controle informacional e como o recurso utilizado afeta os personagens. Nesse sentido, surge a seguinte questão. Quais são as estratégias utilizadas no combate da desinformação em Harry Potter e ordem da fênix?

1.2 Justificativa Circunstanciada

A justificativa desta pesquisa é evidenciar e compreender a dificuldade da sociedade em combater notícias falsas, popularmente chamadas de “*fake news*”, uma temática atual da Ciência da Informação (CI). Nessa perspectiva, o estudo iniciou-se com o intuito de conhecer as estratégias utilizadas no combate à desinformação no universo de Harry Potter e a Ordem da Fênix, observando como a desinformação está presente e como os personagens a combatem. Os autores Schneider (2022) e Brisola e Bezerra (2018) apontam que a desinformação e as *fake news* são usadas na sociedade atual como uma arma política, com a intenção de enganar, manipular ou distorcer informações. Além disso, espera-se que o resultado deste estudo possa estimular pesquisas sobre a temática escolhida e a análise de obras como as de Harry Potter.

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo Geral

Conhecer as estratégias utilizadas no combate à desinformação no universo de Harry Potter e a ordem da Fênix.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Identificar as formas de desinformação presentes no quinto livro de “Harry Potter e a Ordem da Fênix”;
- Demonstrar os artifícios de desinformação identificados na obra e compará-los com os conceitos contemporâneos no campo da ciência da informação.

2 *FAKE NEWS* E DESINFORMAÇÃO

A pesquisa visa também esclarecer as diferenças entre *fake news* e desinformação. Hoje, as temáticas discutidas na CI são os problemas informacionais e o excesso de informação sem filtragem. Segundo a autora Santos (2022, p. 18) “Sem informação, a ciência não pode se desenvolver e viver. Sem informação a pesquisa seria inútil e o conhecimento não existiria. Destarte a desinformação e suas manifestações são danosas para a ciência e consequentemente para a CI”.

A desinformação é um agente superior (Santos, 2022) do fenômeno chamado *fake news*. Ela está associada a uma pessoa ou grupo que não tem informação, seja por falta de acesso ou, segundo a autora Santos (2022), pela ignorância informacional: “Dessa maneira, é preciso que os usuários da informação detenham senso crítico e desenvolvam a habilidade de discernir entre informação e desinformação, mediante a escolha de canais e fontes de informação confiáveis” (Santos, 2022, p. 21). O problema da desinformação está no excesso de informações sem filtro ou sem senso crítico por parte do usuário.

O excesso informacional também atua como agente da desinformação, uma vez que dificulta a identificação de conteúdo realmente relevante e a impossibilidade de ler detalhadamente todas as informações apresentadas. Evidentemente distinguir informação e desinformação diante de um caos informacional é uma tarefa complexa, em virtude da incapacidade de analisar e filtrar uma enxurrada de informações (Santos, 2022, p. 22).

Portanto, o excesso de informação é uma das causas da desinformação na sociedade contemporânea. Assim, é necessário ter conhecimento em filtragem de informações e competência na checagem de notícias e de suas respectivas fontes. Para isso, o usuário precisa ter habilidades e senso crítico sobre o assunto. “Tendo em vista que o acesso a um grande volume de informações não implica dizer que resultará em conhecimento, visto que é necessário filtrá-la, interpretá-la e inseri-la numa realidade, num contexto, para que possa gerar conhecimento ao indivíduo” (Santos, 2022, p. 22).

A desinformação está ligada à espionagem militar em seu “surgimento”, passando a dominar os meios de comunicação e, atualmente, as mídias sociais: “A desinformação é um conceito antigo que nasce ligado a projetos militares de contra informação e espionagem, mas extrapola para os meios de comunicação e para aparelhos privados e estatais” (Brisola e Bezerra, 2018, p. 4). Percebe-se que a questão da desinformação forma um universo em que a informação tem um papel crucial na sociedade contemporânea, na qual se debatem questões de política, saúde, educação e até segurança e religião (Schneider, 2022, p. 76):

O universo da desinformação, em suma, é constituído por um amplo conjunto de informações, inclusive audiovisuais, quase sempre falsas, mas misturadas com elementos verdadeiros ou verossímeis em sua composição, elementos aparentemente racionais, supostamente fundamentados em evidências aparentemente reais.

Portanto, a desinformação é uma problemática por se tratar, em alguns casos, de informações enganosas com o intuito de provocar discurso de ódio e preconceito. As características da desinformação envolvem a opinião pública neste caso, potencializada pelas redes sociais, o que pode ser irreversível. Schneider (2022) aponta que autores da literatura especializada dizem que a desinformação, em sua origem terminológica, é uma ausência de informação e, na atualidade, uma informação manipulada com interesses políticos, sociais e econômicos, entre outros.

As *fake news* são um fenômeno derivado da desinformação. Brisola e Bezerra (2018) mencionam o termo como um “filhote bem alimentado”. A expressão vem do inglês *fake* (falso) e *news* (notícias), e no Brasil se popularizou como “notícias falsas”. “As famosas *fake news* se multiplicam como uma praga. *Fake news* são informações falsas, disfarçadas de notícias jornalísticas do tipo sensacionalista, produzidas e propagadas intencionalmente, sobretudo nas redes digitais, para favorecer grupos de interesse” (Schneider, 2022, p. 77).

As *fake news* têm sido usadas como uma “tática” na política, com efeitos danosos na sociedade atual. Um exemplo desse fenômeno ocorreu nas eleições americanas de 2016, nas quais o então candidato Donald Trump propagava, em sua campanha e entrevistas, notícias falsas sobre seus concorrentes e discursos de ódio (Schneider, 2022, p. 77) “Têm sido predominantemente empregadas pela chamada nova extrema direita, com efeitos muito graves. O termo também é usado por esses mesmos elementos para desqualificar qualquer notícia séria que contrarie suas posições, gerando mais confusão”.

As *fake news* são um fenômeno da desinformação que, segundo Ripoll e Matos (2017), é potencializado pela internet por meio das redes sociais, como *Twitter*, *Instagram*, *Facebook* e *TikTok*. Assim, as notícias falsas saíram do âmbito jornalístico e hoje dominam a internet. “A internet possibilitou maximizar a comunicação. As redes sociais fizeram emergir a disseminação da criatividade comunicativa humana. Todos querem compartilhar informações. Todos querem deixar seu legado memético (Ripoll e Matos, 2017, p. 9).

Ou seja, na atualidade, a internet possibilitou a disseminação de notícias que se transformaram em informações nocivas.

3 HARRY POTTER

A obra faz parte de grandes séries e livros destinados ao público infantojuvenil da contemporaneidade. A saga de Harry Potter reúne fãs no mundo todo e é considerada uma das mais marcantes. Segundo Nascimento Júnior (2012), o primeiro livro foi publicado em 2000 no Brasil, enquanto a versão inglesa foi lançada em 1997. Nascimento Júnior (2012, p. 34) afirma: “Seguido por outros seis volumes, ganhou repercussão e conquistou o público logo nas primeiras edições, sucesso demonstrado pela publicação em mais de 200 territórios e 69 idiomas.” Percebe-se a importância da saga quando se fala, por exemplo, em leitura e literatura. A obra conquistou o público por tratar de amizade, aventura e magia, como aponta Nascimento Júnior (2012, p. 43):

Diversos detalhes da obra a tornam única. A coesão entre os sete volumes que a compõem, detalhes complexos que obrigam o leitor a raciocinar, apesar da linguagem fácil e acessível com que foram escritos os livros, as emoções provocadas em diversas ocasiões, o amadurecimento do herói, acompanhado por seus leitores. Todos estes elementos contribuem para que Harry Potter seja uma série tão bem sucedida, cuja história é fixada na mente e no coração de seus fãs. Não se trata apenas de uma narrativa, mas de significados implícitos na trajetória de Harry, tornando a leitura fascinante.

Em meados de 2001, lançaram a primeira adaptação para o cinema do primeiro volume, chamado Harry Potter e a Pedra Filosofal, que registrou a maior bilheteria até então. Após o filme, começou a aumentar a procura pelos livros também, e a comercialização de jogos e outros produtos tornou-se um fenômeno mundial. Segundo Nascimento Júnior (2012, p. 44):

Em suma, o livro reúne histórias que incentivam, de forma indireta, a ideia de que todos são iguais e de que não deve haver distinção entre os seres humanos, tais ideias sendo apoiadas por comentários feitos pela autora sob o pseudônimo de Alvo Dumbledore, personagem querido e admirado por muitos dos leitores da série. Além disso, apoia valores como dizer a verdade, ajudar o próximo, não se isolar ou minimizar a importância do amor e da humildade, expressando tais princípios por meio do enredo, das ações e consequências que se usa.

Por isso, conquista milhares de fãs ao redor do mundo pela narrativa. Além da história, a obra traz uma mensagem sobre alguns aspectos comuns encontrados na sociedade, como a questão do preconceito, o discurso de ódio e a desinformação, assuntos que são expostos na trama por meio da luta entre o bem e o mal.

Embora se trate de uma obra ficcional, em que se utilizam elementos fantásticos, como a magia e criaturas mitológicas, a sociedade apresentada na série Harry Potter tem muitas conexões com a realidade que vivemos diariamente. A maioria delas diz

respeito às relações humanas, como a discriminação sofrida por determinados personagens com respeito a características particulares (Nascimento Júnior, 2012, p. 46).

Rowling expõe o racismo e o preconceito, por exemplo, ilustrando-o com situações cuja tradução é facilmente perceptível em relação às minorias existentes no mundo real, além de outros problemas sociais, como a corrupção política e a falta de ética, além da desinformação (Nascimento Júnior, 2012, p. 49).

A obra literária apresenta elementos do cotidiano e questões ligadas ao poder e à censura, por exemplo, assunto debatido na atualidade.

3.1 Harry Potter e a Ordem Da Fênix

Esta pesquisa investiga o quinto volume da saga e analisa as formas de desinformação presentes na obra. Originalmente, o livro foi publicado no Brasil em 2003. A publicação é vista pelo público como o marco de amadurecimento do protagonista, Harry Potter. Neste quinto volume, o personagem principal da trama não é mais um garoto. Aos 15 anos, ele continua sofrendo com a rejeição dos Dursley, sua estranha família no mundo dos "trouxas". Também, continua contando com Rony Weasley e Hermione Granger, seus melhores amigos em Hogwarts, para levar adiante suas investigações e aventuras.

Mas o personagem começa a sentir e a descobrir coisas novas, como o primeiro amor e a sexualidade. Nos volumes anteriores, J. K. Rowling, autora da obra, mostrou como Harry foi transformado em celebridade no mundo da magia por ter derrotado, ainda bebê, Voldemort, o poderoso bruxo das trevas que assassinou seus pais. Neste quinto livro da saga, o protagonista, em uma crise típica da adolescência, tem ataques de mau humor devido à perseguição da imprensa. Segundo Nascimento Júnior (2012, p. 40):

No enredo de Harry Potter e a Ordem da Fênix (Figura 7), traduzido de *Harry Potter and the Order of the Phoenix*, ambos publicados em 2003, tanto Harry quanto Dumbledore são taxados de mentirosos, o que leva o Ministério da Magia a estabelecer novas diretrizes de ensino, supervisionadas por Dolores Umbridge, que passa a ensinar Defesa contra as Artes das Trevas em Hogwarts. Aplicando medidas rigorosas de disciplina e castigo, Umbridge nega aos alunos o direito de aprender feitiços defensivos, de forma que Hermione, Rony e Harry criam a Armada de Dumbledore, um grupo de estudos clandestino para a prática desse tipo de magia.

A história apresenta os dois lados do bem e do mal, e a forma como a questão do poder é discutida na obra pode impactar as pessoas ao redor, assim como acontece na sociedade atual.

4 METODOLOGIA

O enfoque desta pesquisa é qualitativo, exploratório e documental. Em relação à pesquisa qualitativa, a abordagem verificará fatos e fenômenos que se interligam através de ideias que estejam comprometidas com o resultado da pesquisa. Para Kauark e *et al.* (2010, p. 27), a pesquisa qualitativa apresenta-se da seguinte maneira:

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento-chave.

Sendo o objeto desta pesquisa uma análise documental da obra literária intitulada “Harry Potter e a Ordem da Fênix”, está investigará de que maneira a desinformação é vista na obra e como interfere no desenvolvimento social daquela comunidade nela retratada, fazendo um paralelo com a sociedade contemporânea.

A obtenção de dados e a coleta de informações ocorreram por meio de pesquisa bibliográfica, proveniente da consulta a registros teóricos em livros, periódicos científicos e materiais disponibilizados na internet que abordam os conceitos de desinformação e *fake news*.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Boa parte dos estudos exploratórios pode ser definida como pesquisas bibliográficas. As pesquisas sobre ideologias, bem como aquelas que se propõem à análise das diversas posições acerca de um problema, também costumam ser desenvolvidas quase exclusivamente mediante fontes bibliográficas (Gil, 2002, p. 44).

Conduziu-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Benancib, uma base integrada à Brapci sobre a produção intelectual nacional e internacional da CI (Benancib, 2012). A Benancib cobre os trabalhos apresentados nos Enancibs desde a sua criação, em 1994, tendo sido lançada de forma beta em 2012 (Benancib, 2012). A pesquisa bibliográfica concentrou-se nas palavras-chave “desinformação” e “*fake news*”, visando identificar e analisar produções recentes, com data limite de 2022 a 2024. Para filtrar a pesquisa por palavras-chave, utilizaram-se os operadores booleanos OR e AND, o que resultou na localização de 1.029 trabalhos envolvendo desinformação e *fake news*.

O trabalho exibe uma tipologia de pesquisa exploratória e documental. A pesquisa exploratória visa proporcionar uma compreensão preliminar e ampla sobre o tema (Gil, 2002), investigando aspectos pouco conhecidos ou estudados sobre a percepção dos personagens da obra. Este tipo de pesquisa é especialmente adequado para o levantamento de dados iniciais e para a formulação de hipóteses, conforme Gil (2002). Já a pesquisa documental permite uma análise mais detalhada e sistemática das percepções dos personagens em relação aos impactos das notícias falsas, à interação dos personagens e aos desafios no enfrentamento de notícias falsas.

Com relação ao levantamento de dados, Lakatos e *et al.* (2003, p. 157) afirma que este “[...] é feito de duas maneiras: pesquisa documental (ou de fontes primárias) e pesquisa bibliográfica (ou de fontes secundárias)”; logo, teremos como etapas de estudo para a pesquisa: a) levantamento bibliográfico; b) análise documental referente à obra “Harry Potter e a Ordem da Fênix”.

Realizou-se uma análise documental da obra, que buscou compreender a sua história, seus personagens, as ações desenvolvidas e todo tipo de informação interna relacionada ao objeto deste estudo.

Quanto à amostra deste estudo, é necessário conhecer o universo desta pesquisa, que, segundo Gil (2002), explica sobre o conjunto definido de elementos que possuem determinadas características, ou seja, os personagens e características comuns do universo da obra, os quais foram utilizados como parâmetro para a posterior análise desta pesquisa. Portanto, o universo de estudo compreende a obra Harry Potter e a Ordem da Fênix, seus personagens, trama e ações.

A análise documental foi definida por possibilitar um estudo detalhado do quinto livro da autora J. K. Rowling, intitulado “Harry Potter e a Ordem da Fênix”. A escolha da obra como objeto de estudo justifica-se pela sua relevância no mercado editorial e sua contribuição à literatura infantil e juvenil. De acordo com Gil (2002, p. 46) “A pesquisa documental apresenta vantagens. Considera-se que os documentos constituem fonte rica e estável de dados. Como os documentos subsistem ao longo do tempo, tornam-se a mais importante fonte de dados em qualquer pesquisa de natureza histórica”. A análise documental compromete-se a investigar as formas de desinformação presentes em Harry Potter e a Ordem da Fênix, demonstrando os artifícios de desinformação identificados na obra e comparando-os com os conceitos contemporâneos no campo da CI em um quadro detalhado.

5 RESULTADO E DISCUSSÃO

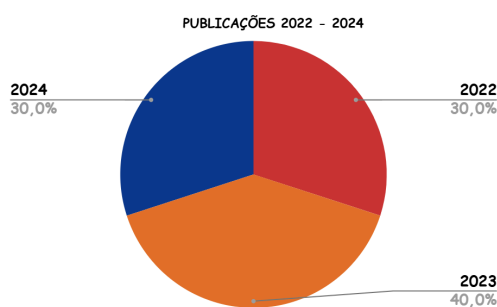
A pesquisa revelou que a análise do quinto livro, Harry Potter e a Ordem da Fênix, demonstrou que, em determinados trechos da obra, a desinformação é representada na trama por meio do jornal O Profeta Diário, pertencente ao universo da saga. Nele, em vários momentos, o jovem Harry Potter é vítima de discurso de ódio e de *fake news*.

Na pesquisa bibliográfica, foram encontrados 1.029 trabalhos, entre resumos expandidos e artigos completos. A investigação conduziu à análise das publicações que tratam dos conceitos de desinformação e *fake news*, dialogando sobre suas definições e de que forma interferem na política. No total, foram analisados 20 trabalhos que discutiam os conceitos de desinformação, *fake news* e discurso de ódio; os demais trabalhos sobre desinformação em outros contextos foram desconsiderados nesta pesquisa. Para filtrar a busca por palavras-chave, utilizaram-se os operadores booleanos OR e AND na base de dados Benancib, a qual, segundo os autores Vidal, Vogel e Gabriel Junior (2024, p. 3):

A BENANCIB é uma iniciativa que visa organizar e disponibilizar os anais do ENANCIB de forma estruturada e acessível (BRAPCI, [2024a]). Essa base de dados não só preserva o patrimônio científico acumulado ao longo dos anos, mas também promove a disseminação ampla do conhecimento, permitindo que as pesquisas possam ser consultadas e utilizadas por uma comunidade global.

Ou seja, destaca-se a importância da base para a relevância científica na pesquisa em CI, bem como a escolha do Benancib pela preservação e salvaguarda dos anais do evento, possibilitando, assim, dados para estudos e pesquisas futuras. De acordo com a Figura 1, o recorte temporal compreendeu os anos de 2022 a 2024, período pós-pandemia, apresentando os dados gerais dos 20 artigos selecionados.

Figura 1 - Quantitativo dos Trabalhos analisados



Fonte: elaborado pela autora (2026).

Após a análise dos artigos, foram escolhidos três autores que debatem os conceitos de desinformação e *fake news*, elaborando-se, assim, um quadro de detalhamento e elencando

trechos do livro como exemplos de notícias falsas presentes na obra. O Quadro 1 apresenta as categorias e a analogia com a obra analisada.

Quadro 1 - Detalhamento de Conceitos (Teoria Aplicada)

AUTOR/CONCEITO	RECORTE DA OBRA (HP) ¹	ANÁLISE PRÁTICA
Brotas e Barreira (2024) Integridade da Informação ²	As campanhas de difamação utilizadas pelo jornal “Profeta Diário” contra imagem de Harry Potter e Dumbledore.	Uma relação direta da desinformação sistemática com a intenção de governo, algo muito comum e utilizado recentemente em eleições ou na refutação de evidências científicas.
Oliveira e Pinto e Silva (2023) Informação e Desinformação - Separadas pela verdade	A intervenção do Ministério da Magia no jornal “Profeta Diário” para manipular a população bruxa sobre a verdade do retorno de Voldemort.	A desinformação se materializa e ganha força de “verdade” por canais oficiais. Aqui o jornal atua como barreira informacional distorcendo-a e a compromete e danifica.
Marco Schneider (2022) Desinformação e Fascismo	Voldemort representa o fascismo violento nas ruas; Dolores Umbridge representa o fascismo institucionalizado, com ataque à educação crítica, vigilância e punição física como tortura, como é retratado na obra.	O poder como discurso “aceitável” através de silenciamento e violência. Manipulação das informações cria e leva os indivíduos a habitarem um mundo irreal e, portanto, manipulando também a realidade, com o objetivo de alienação da sociedade e impedir uma ação que não seja do interesse de quem a manipula.

Fonte: Elaborada pela autora (2026)

5.1 Trechos do livro

Apresentam-se a seguir alguns trechos selecionados da obra que discutem desinformação, discurso de ódio e poder, conforme apresentado no quadro de detalhamento:

Primeiro Trecho:

Não, não, mas pode acreditar, eles achavam que Voldemort estava certo, eram totalmente a favor de purificar a raça bruxa, de nos livrar dos nascidos trouxas e entregar o comando aos puros-sangues. E não estavam sozinhos, havia muita gente antes de Voldemort mostrar sua verdadeira cara que acreditava nele... se acovardaram quando viram a que extremos ele estava disposto a ir para assumir o poder (Rowling, 2003, p. 92).

Segundo Trecho:

E, é claro que não publicaram nem uma palavra sobre o ataque dos dementadores a você - acrescentou Hermione. - Alguém mandou abafar o caso. Teria sido uma história e tanto, que os dementadores escapam ao controle do governo. Nem ao menos noticiaram que você violou o Estatuto Internacional do Sigilo Em Magia (Rowling, 2003, p. 65).

¹ Significa obra do Harry Potter; abreviado é HP.

² A autora se baseou nos conceitos de Wardle e Derakhshan, que trabalharam a desinformação como “desordem informacional”.

Terceiro Trecho:

As notícias de Rita Skeeter sobre ele - Bom, estão pintando você como uma pessoa fantasiosa e sedenta de atenção, que acha que é um grande herói trágico ou qualquer coisa assim - contou Hermione, muito depressa, como se fosse menos desagradável para o amigo saber desses fatos em menos tempo. - Eles não param de incluir comentários irônicos sobre você. Se aparece uma história mirabolante, escrevem mais ou menos assim: “Uma história digna de Harry Potter” (Rowling, 2003, p. 62).

Quarto Trecho:

Querem transformar você em uma pessoa em que ninguém acredita. Fudge está por trás de tudo, aposto o que você quiser. Eles querem que o bruxo da rua pense que você não passa de um garoto burro, que é meio engraçado e conta histórias ridículas porque adora ser famoso e quer continuar (Rowling, 2003, p. 62).

Conforme Schneider (2022) menciona em seus trabalhos, há um crescimento dos movimentos de extrema-direita nos últimos tempos. O primeiro trecho destacado traz a ideia de “purificar a raça” e de “sangue puro”, o que representa o fascismo. Schneider (2022) afirma que esse tipo de discurso de ódio gera desconfiança nas autoridades, desconfiança essa representada na obra.

De acordo com Brotas e Barreira (2024), a integridade da informação é manipulada por governos com a intenção de impor a desinformação como uma verdade absoluta. Isso pode ser visto nos trechos 2, 3 e 4 citados acima. Ademais, os estudos de Paula e Moura (2021) explicam que o universo de Harry Potter foi criado décadas após o fascismo e o nazismo. Sobretudo, segundo a autora, a literatura de fantasia traz uma reflexão sobre aspectos relacionados ao poder, à política e ao discurso de ódio.

Nesse sentido, apesar de HP ter sido escrito há mais de 20 anos, depois do fascismo e do nazismo, antes das configurações contemporâneas de ascensão da extrema direita no mundo; bem como localizar a narrativa em Londres (Inglaterra), pela universalidade da temática e pela configuração formal e estilística, dialoga com alguns eventos vividos (Paula e Moura, 2021, p. 4).

A questão da liberdade de expressão é discutida na obra quando o Ministério da Magia assume o controle na escola de Hogwarts. O órgão coloca em prática o decreto que anula a liberdade de expressão, conforme se confirma no trecho a seguir:

Todas as organizações, sociedades, times, grupos e clubes estudantis estão doravante dissolvidos. Uma organização, sociedade, um time, grupo ou clube é aqui definido como uma reunião regular de três ou mais estudantes. A permissão para organizá-los deverá ser solicitada à Alta Inquisidora (Prof. Umbridge). Nenhuma organização, sociedade, nenhum time, grupo ou clube estudantil poderá existir sem o conhecimento e aprovação da Alta Inquisidora. O estudante que tiver organizado ou pertencer a uma organização, sociedade, um time, grupo ou clube não aprovado pela Alta Inquisidora será expulso. O acima disposto está em conformidade com decreto da Educação Número Vinte e Quatro. Assinado: Dolores Joana Umbridge, Alta Inquisidora (Rowling, 2003, p. 289).

Deste modo, o estudo identificou que a obra da autora J.K. Rowling apresenta exemplos claros de desinformação como forma de silenciamento da comunidade bruxa no enredo da história. A desinformação é usada como uma arma política pelo Ministério da Magia. Em paralelo à história ficcional, hoje, na sociedade brasileira e mundial, a desinformação é a principal arma política no mundo dominado pelas redes sociais. Para Ripoll e Matos (2020, p. 13), aborda em seus trabalhos o conceito de informação falsa o fenômeno das *fake news*:

Assim sendo, informação falsa ainda assim seria informação, e a promoção ou disseminação de informação falsa poderia ser considerada uma atitude informativa. Um dos pressupostos para o combate ou proteção das pessoas e grupos sociais contra o avanço da desinformação é a diferenciação entre a informação legítima e a falsa informação, ou má informação.

A informação falsa mencionada pelo autor é representada na obra *Harry Potter e a Ordem da Fênix*, quando o jornal *Profeta Diário* descredibiliza a imagem dos personagens Harry Potter e Dumbledore. As notícias retratadas na obra têm a intenção de substituir a informação verdadeira por notícias falsas.

Como os principais personagens enfrentam e combatem a desinformação no universo de *Harry Potter* é retratado da seguinte maneira: os personagens usam uma revista independente chamada *O Pasquim*. Em determinado momento, o personagem Harry Potter decide dar uma entrevista exclusiva para a publicação como resposta às matérias do "*Profeta Diário*". A entrevista repercute positivamente e as pessoas começam a questionar as manchetes do jornal oficial. Dessa forma, os personagens utilizam a imprensa independente para combater as notícias falsas veiculadas pelo *Profeta Diário*.

Contudo, assim como Schneider (2022) menciona em seus estudos, a desinformação na sociedade contemporânea vem sendo retratada como uma questão de liberdade de expressão ou censura. No trecho destacado abaixo, o Ministério da Magia órgão superior na obra e no universo da história acaba proibindo a revista.

Por ordem da alta inquisidora de *Hogwarts*: O estudante que for encontrado de posse da revista. O PASQUIM será expulso. A ordem acima está de acordo com o decreto Educacional Número Vinte e Sete. Assinado: Dolores Joana Umbridge, Alta Inquisidora. (Rowling, 2003, p. 615). O trecho citado acima mostra o poder da censura em um veículo de comunicação. Como Schneider (2022) reforça em suas pesquisas, a desinformação e as *fake news* na atualidade são compostas por censuras em alguns momentos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa buscou analisar como a desinformação está presente na obra Harry Potter e a Ordem da Fênix, como os principais personagens a combatem e quais estratégias utilizam no enredo. Ao atingir os objetivos gerais, ficou evidente que o combate à desinformação não se restringe apenas à checagem de fontes verídicas, mas depende do senso crítico do indivíduo.

Os resultados obtidos demonstram que o combate à desinformação na obra vai muito além da mera checagem de fatos; exige uma compreensão crítica da informação, do silenciamento e do poder que moldam as narrativas institucionais. Isso acontece em Harry Potter, onde o órgão superior, o Ministério da Magia, utiliza seu poder institucional sobre o jornal Profeta Diário para a divulgação de notícias tendenciosas sobre os personagens Harry Potter e Dumbledore.

Observou-se que a resistência na história parte do momento em que os personagens se recusam a aceitar o poder e a censura impostos pelo Ministério da Magia. Evidenciando o valor de canais alternativos de informação, os personagens utilizam, em determinado momento da obra, um jornal independente como forma de resistência e divulgação de notícias verídicas.

A importância prática desta pesquisa está na sua capacidade de atravessar a teoria e os conceitos dos principais autores sobre o assunto da desinformação e das *fake news*, partindo para ações de impacto na análise literária e elencando-as com o atual cenário contemporâneo, ao utilizar a obra como exemplo.

Embora com contribuições alcançadas, reconhece-se que o estudo enfrentou limitações impostas pelo recorte e pela complexidade de analisar fenômenos como a desinformação e as *fake news*. A velocidade com que a informação se desenvolve, propaga e reinventa exige mais pesquisas sobre o assunto no campo da CI. A pesquisa envolveu a análise desses fenômenos na obra literária, fazendo uma analogia com conceitos contemporâneos, em que as notícias falsas se propagam com velocidade incontrollável por conta das redes sociais, entre outros meios de comunicação.

Em conclusão, recomenda-se que trabalhos futuros aprofundem os conceitos de desinformação e *fake news* por meio de uma linguagem simples, utilizando obras literárias como analogia para facilitar o entendimento desse assunto de grande relevância acadêmica na atualidade.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, C. A. Á. Infodemia, desinformação, pós-verdade: o desafio de conceituar os fenômenos envolvidos com os novos regimes de informação. **The International Review of Information Ethics**, Edmonton, Canada, v. 30, n. 1, 2021. Disponível em: <https://informationethics.ca/index.php/irie/article/view/405>. Acesso em: 28 jul. 2026.
- BRISOLA, A. C. C. A. S.; BEZERRA, A. C. Desinformação e circulação de *fake news*: distinções, diagnóstico e reação. In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência Da Informação, 19., 2018, Londrina-PR. **Anais [...]**. Londrina-PR: UEL, 2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/102819>. Acesso em: 28 jun 2026.
- BROTAS, C. L. C.; BARREIRA, M. I. J. S. Desinformação e discurso de ódio nas ações judiciais das eleições/2022. In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 24., 2024, Vitória-ES. **Anais [...]**. Vitória-ES: UFES, 2024. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/342329>. Acesso em: 8 jun. 2026.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: ATLAS, 2002. p. 176.
- KAUARK, F da, S.; *et al.* **Metodologia da pesquisa**: um guia prático. Itabuna: Via Litterarum, 2010. p. 89.
- LAKATOS, E. M.; *et al.* **Fundamentos De Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo : ATLAS, 2003. p. 310.
- NASCIMENTO JUNIOR, C. A. S do. **O papel da literatura infanto-juvenil na formação de leitores**: os fãs da série Harry Potter em Belém do Pará. Trabalho de Curso (Bacharelado em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2012. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/items/24e86423-6d40-40d9-92aa-5df8d30130fd>. Acesso em: 20 jun. 2026.
- OLIVEIRA, H. P. C.; SILVA, M. B.; PINTO, B. B. B. Informação e desinformação: uma análise conceitual. In: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2023. **Anais [...]** XXIII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2023. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/258644> Acesso em: 8 jun. 2026.
- PAULA, L de.; MOURA, G. C de. Armada de Dumbledore e brigada inquisitorial: totalitarismo e resistência em Harry Potter. **Redis: Revista de Estudos do Discurso**, [S. l.], n. 10, p. 246–275, 2021. Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/re/article/view/10942>. Acesso em: 21 jun. 2026.
- RIPOLL, L.; MATOS, J. C. M. Desinformação e informação semântica: a Filosofia da Informação e o pensamento de Luciano Floridi na contribuição à confiabilidade informacional. **Em Questão**, v. 26, n. 2, p. 5, 2020. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=10101946>. Acesso em: 16 jun. 2026.
- RIPOLL, L.; MATOS, J. C. M. Zumbificação da informação: a desinformação e o caos informacional. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 13, p.

2334–2349, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/918>. Acesso em: 30 jun. 2026.

ROWLING, J.K. **Harry Potter e a Ordem da Fênix**. Rio de Janeiro : Rocco, 2003. p. 703.

SANTOS, M. E de. O. **Apropriações e usos dos conceitos de desinformação, *fake news* e pós-verdade na Ciência da Informação no Brasil**. Dissertação Mestrado em Ciência da Informação - Universidade Federal Da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/24198/1/MariaEduardaDeOliveiraSantos_Dissert.pdf. Acesso em: 24 jun. 2026.

SCHNEIDER, M. **A era da desinformação: pós-verdade, *fake news* e outras armadilhas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2022. p. 160.

VIDAL, R. H. C.; VOGEL, M. J. M.; GABRIEL JUNIOR, R. F. Base de dados do Enancib (Benancib): a relevância de uma boa curadoria dos dados. *In*: Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2024. **Anais [...]** XXIV Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2024. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/342790>. Acesso em: 02 abr. 2026.